

Shopping: praças de alimentação deverão seguir regras

YURI ABREU
REPORTER

A partir da próxima segunda-feira, a expectativa de muita gente gira em torno da reabertura, em Salvador, de mais segmentos da economia que paralisaram as atividades em virtude da pandemia de covid-19, a exemplo das academias, salões de beleza, bares e restaurantes. Estes fazem parte da Fase 2 do protocolo elaborado conjuntamente pela Prefeitura de Salvador e pelo Governo do Estado, assim como as praças de alimentação dos shoppings centers, que vão poder retomar as atividades — a maior parte das lojas dos centros de compras foi reaberta há duas semanas.

No caso da praça de alimentação, os estabelecimentos lá localizados terão de adotar algumas regras. As principais são: capacidade de 50% do máximo permitido e

respeitar o horário de funcionamento dos shoppings (atualmente das 12h às 20h, de segunda a sábado). Além disso, conforme decreto municipal válido para bares e restaurantes que estejam dentro ou fora dos centros de compras, a distância entre as mesas deve ser de, no mínimo, dois metros e a distância entre as cadeiras de mesas diferentes deve ser de, no mínimo, um metro.

Já cada mesa ocupada estará limitada à quantidade máxima de seis pessoas. Por outro lado, as mesas e cadeiras que não puderem ser retiradas para garantir os afastamentos previstos deverão ser isoladas com barreiras físicas. Os estabelecimentos serão responsáveis pelo ordenamento das filas nas áreas internas e externas, inclusive com uso de monitores, se necessário, garantindo o afastamento mínimo de 1,5 metro entre as pessoas e a obrigatoriedade do uso

de máscaras.

Os clientes que estiverem próximos aos balcões onde estiverem dispostos os alimentos deverão permanecer a uma distância mínima de um metro em relação ao expositor, com uso obrigatório de máscaras. Já para restaurantes que atuam com sistema de rodízio, é obrigatória a adoção de serviço por pedido específico (à la carte) ou por buffet, com as adequações estruturais necessárias. No caso específico dos restaurantes com serviço de buffet, estes terão que disponibilizar funcionários, que deverão utilizar os equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, como máscara de tecido e face shield (protetores faciais), avental e touca, para servir os clientes.

Outra medida a ser adotada pelos bares e restaurantes deve ser a utilização de cardápios digitais através, por exem-



Foto: Romildo de Jesus

SEGURANÇA

Quantidade de pessoas no local deverá ser limitada e cardápio será abolido

plo, de um QR Code que pode ser lido através de telefone celular, ou escrever os itens em uma lousa ou similar. Caso não seja

possível abolir o menu físico, o cardápio deverá ser disponibilizado um modelo plastificado, que deve ser desinfetado com

álcool a 70% ou similares após cada uso. Em caso de uso de tablet, realizar desinfecção a cada cliente com álcool isopropílico

O que a ciência diz sobre os riscos da volta às aulas?

Daniel GallasDa BBC Brasil
em Londres

“Vocês vão mandar suas crianças de volta para as aulas?”

A pergunta está presente em praticamente todos os grupos de WhatsApp de pais de alunos. Escolas do Brasil e de todo o mundo se preparam para reabrir pela primeira vez desde março, quando a maioria foi fechada devido à quarentena contra o coronavírus.

Mas o que a ciência diz sobre as escolas durante a pandemia? Elas podem reabrir agora com segurança para alunos e professores? O fechamento delas ajudou a conter a pandemia?

Em termos gerais, as pesquisas sugerem que pode ser seguro reabrir escolas onde não há grandes surtos da doença, mas que seria necessário manter medidas como distanciamento social. Além disso, seria vital ter um bom sistema de testes e de rastreamento de contatos — algo que inexistente em diversos lugares, como no Brasil.

Os estudos também mostram que professores, funcionários e alunos de escolas secundárias estão em maior risco de crianças pequenas de contrair a covid-19 — e que esses riscos não são nada desprezíveis. Também está comprovado que diversas escolas no mundo — tanto primárias,



SEGURANÇA

É necessário manter um distanciamento social adequado no retorno das aulas

quanto secundárias — registraram grandes surtos da doença.

No Brasil a maioria das escolas permanece fechada e sem previsão sequer de quando vão reabrir. Mas já há alguns planos mais avançados. No Rio de Janeiro, algumas escolas da rede privada já retomaram suas atividades em agosto — mas com relatos de pouca presença de alunos e processos na justiça contra a reabertura. Alguns sindicatos de professores estão em greve

contra a reabertura.

Em São Paulo, o governo estadual chegou a anunciar o dia 8 de setembro como o previsto para reabertura, mas isso ainda não foi confirmado.

No hemisfério norte, setembro coincide com o começo do ano letivo e muitos países já anunciaram que vão reabrir, mesmo em meio a temores de que uma segunda onda de coronavírus pode estar começando.

No Reino Unido, o governo disse que sua prioridade

máxima é retomar as aulas a partir de setembro, e estuda até fechar outros segmentos da economia (como bares e restaurantes) como contrapartida para a reabertura das escolas.

O governo britânico também indicou que pode multar pais que não levarem seus filhos à escola, o que provocou reações fortes da sociedade. Um sindicato que representa 300 mil professores exige maiores garantias de que haverá segurança no retorno às aulas.

Máscara pode reduzir carga viral e gravidade do vírus

Autoridades de saúde e governos de vários países recomendam o uso de máscaras porque elas diminuem as chances de pessoas infectadas espalharem o coronavírus.

Porém, um novo estudo concluiu que o uso de máscaras também reduz a carga viral à qual estamos expostos e, se infectados, a manifestação da doença pode ser mais branda ou mesmo assintomática.

A pesquisa realizada nos Estados Unidos pelos médicos Monica Gandhi e Eric Goosby, da Universidade da Califórnia, e pelo pesquisador Chris Beyrer, da Universidade Johns Hopkins, examinou vários casos e concluiu que a exposição ao coronavírus sem consequências graves devido ao uso de máscaras pode gerar uma imunidade em toda a comunidade e reduzir a propagação da doença.

Muitas pessoas continuam se recusando a usar máscaras mesmo diante da informação de que elas evitam que se contaminem os outros. Mas agora o estudo sugere que as máscaras podem ter um grande benefício individual para quem as usa, o que é um incentivo a mais para seu

uso. O estudo foi publicado no *Journal of General Internal Medicine*.

Os médicos Gandhi, Goosby e Beyrer compararam dados de várias situações: algumas nas quais os grupos usavam máscaras, outras nas quais eles não usavam. E depois fizeram uma relação entre isso, a carga viral à qual as pessoas foram expostas e as de infecções leves ou assintomáticas.

A infecção assintomática pode ser problemática porque promove a disseminação do vírus por pessoas infectadas sem que elas saibam. Mas, ao mesmo tempo, ser assintomático e não gravemente doente é benéfico para o indivíduo, dizem eles.

Além disso, taxas mais altas de infecção assintomática levam a taxas mais altas de exposição ao vírus.

Os pesquisadores reconhecem que a resposta imune de anticorpos e células T a diferentes manifestações da covid-19 ainda está sendo analisada, mas as evidências encontradas nos dados do desenvolvimento dessa imunidade celular, mesmo com uma infecção leve, são encorajadoras.

‘O pior monstro’ está se espalhando. E não é a Covid

Apoorva Mandavilli, NYT

Começa com mal-estar e febre baixa, seguidos de falta de ar e uma tosse dolorosa. A infecção prospera nas multidões, espalhando-se para as pessoas próximas. A contenção de um surto requer rastreamento de contato, além de isolamento e tratamento dos doentes por semanas ou meses.

Esta doença insidiosa atingiu todas as partes do globo. É a tuberculose, a pior doença infecciosa do mundo, acabando com 1,5 milhão de vidas a cada ano.

Até este ano, a tuberculose e seus aliados mortais, HIV e malária, estavam acudadas. O número de vítimas de cada doença na década anterior chegou a seu ponto mais baixo em 2018, o último ano para o qual existem dados disponíveis.

Mas agora, à medida que a pandemia de coronavírus se espalha pelo mundo, consumindo os recursos de saúde globais, esses adversários eternamente negligenciados estão voltando.

“A covid-19 pode atrapalhar todos os nossos esforços e nos levar de volta para onde estávamos há vinte anos”, disse Pedro L. Alonso, diretor do programa global de malária da Organização Mundial da Saúde (OMS).



DIAGNÓSTICO

A tuberculose é a doença que mais mata no mundo, segundo estudos

Não é só que o coronavírus tenha desviado a atenção científica da tuberculose, HIV e malária. Os lockdowns, principalmente em regiões da África, Ásia e América Latina, levantaram barreiras intransponíveis aos pacientes que precisam viajar para obter diagnósticos ou medicamentos, de acordo com entrevistadas com mais de duas dúzias de autoridades de saúde pública, médicos e pacientes em todo o mundo.

Com 17,7 mil hectares cultivados, Agrovale é inspiração para Polo Agroindustrial do São Francisco

Referência internacional na produtividade de cana-de-açúcar em área irrigada, a Agrovale, em Juazeiro, foi visitada, nesta quinta-feira (06), pela comitiva técnica do Governo do Estado da Bahia que está no Vale do São Francisco para potencializar o Polo Agroindustrial e Bioenergético do Médio São Francisco baiano.

Considerada a maior produtora de açúcar, etanol e bioeletricidade da Bahia, com mais de 5 mil funcionários, a empresa vai integrar o projeto da Fazenda Escola Modelo, no município de Barra.

Chefiada pelo vice-governador da Bahia, João Leão, secretário de Desenvolvimento Econômico, a delegação está na região desde a última quarta-feira (05) e é composta pelas secretarias estaduais da Agricultura (Seagri) e do Desenvolvimento Rural (SDR), por membros do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e Universidade do Vale do São Francisco (Univasf).

Cotações Agropecuárias

PECUÁRIA			
PRODUTO	PRAÇA	UNIDADE	PREÇO
BOI GORDO	BARREIRAS	ARROBA	(a prazo) 220,00
	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	(a prazo) 235,00
	ITAPETINGA	ARROBA	(a prazo) 228,00
	ITAMARAJÚ	ARROBA	(a prazo) 228,00
	IGUAÍ	ARROBA	(a vista) 210,00
	SALVADOR	ARROBA	(a prazo) 232,00
	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	ARROBA	(a vista) 230,00
	TEIXEIRA DE FREITAS	ARROBA	(a prazo) S/C
AVES - FRANGO DE CORTE	FEIRA DE SANTANA	QUILLO	4,70
CAPRINO	JUAZEIRO	ARROBA	210,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	240,00
	CAMPO FORMOSO	ARROBA	210,00
LEITE	FEIRA DE SANTANA	LITRO	1,24
	IGUAÍ	LITRO	1,40
	ITAMARAJÚ	LITRO	1,93
	ITORORÓ	LITRO	1,90
	ITAPETINGA	LITRO	S/C
	ITAPETINGA	LITRO	1,65
	GUANAMBI	LITRO	1,60
	JACOBINA	LITRO	1,60
MIGUEL CALMON	LITRO	1,63	
OVINO	JUAZEIRO	ARROBA	210,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	240,00
	CAMPO FORMOSO	ARROBA	210,00
SUÍNO	SALVADOR	QUILLO	7,00
AGRICULTURA			
PRODUTO	PRAÇA	UNIDADE	PREÇO
ALGODÃO - PLUMA	BARREIRAS	ARROBA	93,47
ALGODÃO CAROÇO C. ANIMAL	BARREIRAS	TONELADA	715,00
CACAU	ILHEUS/ITABUNA	ARROBA	175,00
	JIPIÁ	ARROBA	177,00
	CAMAÇAN	ARROBA	177,00
	ITAMARAJÚ	ARROBA	175,00
	CAFE ARÁBICA DESPOLPADO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG
CAFE ARÁBICA DURO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	S/C
CAFE ARÁBICA DURO - TIPO 6	LUIS EDUARDO MAGALHÃES	SACA 60KG	550,00
CAFE ARÁBICA RIO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	S/C
CAFE CONILLON - TIPO 7	ITAMARAJÚ	SACA 60KG	340,00
CAFE CONILLON - TIPO 7/8	ITAMARAJÚ	SACA 60KG	337,00
CAFE CONILLON - TIPO 8	ITAMARAJÚ	SACA 60KG	335,00
FEIJÃO - CARIOCA	BARREIRAS	SACA 60KG	195,00
MILHO	BARREIRAS	SACA 60KG	43,00
SISAL	CONCEIÇÃO DO COITÉ	QUILLO	3,20
SOJA	BARREIRAS	SACA 60KG	100,67

Fonte: Associação Econômica Sistema Faeb

CONFIRA TAMBÉM NO NOSSO SITE
WWW.SISTEMAFAEB.ORG.BR

systemaFaeb systemaFaebSenarBahia

FAEB
SENAR
SINDICATOS